



Morangos Mofados

Caio Fernando Abreu



EU SOU O CARA

**QUE VOCÊ POSTA FRASES SEM TER
LIDO MEUS LIVROS**

Quem foi Caio F.

- Nasceu em Santiago do Boqueirão (RS) em 1946
- Estudou Artes Cênicas e Letras na UFRGS, mas não se formou em ambos os cursos
- Trabalhou como jornalista, dramaturgo e escritor

Quem foi Caio F.

- Não lutou contra a Ditadura Militar, o que não o impediu de ser preso em 1968



Quem foi Caio F.

- Viveu exilado no exterior durante o fim da década de 1960 e metade da de 1970, passando por Londres e Estocolmo
- Publicou contos e romances que foram traduzidos para vários idiomas
- Era gay (e sim, isso é importantíssimo saber)

Quem foi Caio F.

- Foi patrono da Feira do Livro de Porto Alegre em 1995
- Morreu em 1996, devido a complicações advindas da AIDS, em Porto Alegre

CAIO FERNANDO ABREU

MORANGOS MOFADOS

A
AGIR

Morangos Mofados



- É um livro de contos, divididos em duas seções
- Publicado em 1982, é considerado a melhor obra do autor

Morangos Mofados



- Temas que a obra trata:
 - Solidão
 - Amor
 - Sexualidade e homossexualidade
 - Geração de 1960 e seus descontentamentos
 - O alegórico da vida

Morangos Mofados

- O Mofo
 - Diálogo
 - Os Sobreviventes
 - O Dia em que Urano entrou em Escorpião
 - Pela Passagem de uma Grande Dor
 - Além do Ponto
 - Os Companheiros
 - Terça-feira Gorda
 - Eu, Tu, Ele
 - Luz e Sombra

Morangos Mofados

- Os Morangos
 - Transformações
 - Sargento Garcia
 - Fotografias
 - Pêra, Uva ou Maçã?
 - Natureza Viva
 - Caixinha de música
 - O Dia em que Júpiter encontrou Saturno
 - Aqueles Dois
 - Morangos Mofados



Dedicatória

À memória de

John Lennon

Elis Regina

Henrique do Vaile

Rômulo Coutinho de Azevedo

e todos meus amigos mortos



Dedicatória

A Caetano Veloso

E para Maria Clara Jorge (Cacaia)

Sonia Maria Barbosa (Sonia de Oxum Apará)

E todos os amigos vivos



O mofo

Diálogo

A: Você é meu companheiro.

B: Hein?

A: Você é meu companheiro, eu disse.

B: O quê?

A: Eu disse que você é meu companheiro.

B: O que é que você quer dizer com isso?

A: Eu quero dizer que você é meu companheiro. Só isso.

B: Tem alguma coisa atrás, eu sinto.

A: Não. Não tem nada. Deixa de ser paranóico.

B: Não é disso que estou falando.

A: Você está falando do quê, então?

B: Eu estou falando disso que você falou agora.

Os sobreviventes

- Narrador(a) fala sobre a decepção e as mudanças da sua geração
- Todos os clichês da geração (drogas, oriente, marxismo revolucionário, liberdade etc. são citados e vistos como clichês)

O dia em que Urano entrou em Escorpião

- Um rapaz de blusa vermelha avisa que Urano entrou em Escorpião
- Ele e dois amigos têm uma conversa sobre temas holísticos/místicos
- Ele tem uma crise, tentando se matar – mas os amigos evitam a tragédia

Pela passagem de uma grande dor

- Uma mulher liga para seu amigo, Lui
- Eles falam sobre clichês da geração e mostram suas respectivas solidões e frustrações com a vida

Pela passagem de uma grande dor

Ele abriu a boca, mas antes de repetir as mesmas coisas ouviu o clique do fone sendo colocado no gancho do outro lado da cidade. O disco chegara novamente ao fim, mas antes que recomeçasse ele curvou-se e desligou o som. Em pé, ao lado da mesa, amarfanhou o papel amarelo e jogou-o no cinzeiro. Depois soprou as cinzas do rosto do rapaz. Algumas partículas caíram sobre a foto da mulher. Andou então até o pequeno corredor, curvou-se sobre a planta e com a brasa do cigarro fez um furo redondo na folha. Respirou fundo sem sentir cheiro algum.

Pela passagem de uma grande dor

A sala continuava mergulhada naquela penumbra bordô, baça, moribunda, a almofada fosforescendo estranhamente esverdeada à luz azul de mercúrio. Ele fez um movimento em direção ao telefone. Chegou a avançar um pouco, como se fosse voltar. Mas não se moveu. Imóvel assim no meio da casa, o som desligado e nenhum outro ruído, era possível ouvir o vento soprando solto pelos telhados.

Além do Ponto

- O narrador sai com um conhaque e cigarros, num dia chuvoso, para ir a casa de uma pessoa (mas quem?)
- O sentimento de solidão perpassa todo o conto

Terça-Feira Gorda

- O beijo e o relacionamento entre dois homens numa festa – provavelmente no carnaval
- Uso de drogas
- No fim, eles apanham de um grupo de homens que também estavam na festa

Terça-Feira Gorda

Mas vieram vindo, então, e eram muitos. Foge, gritei, estendendo o braço. Minha mão agarrou um espaço vazio. O pontapé nas costas fez com que me levantasse. Ele ficou no chão. Estavam todos em volta. Ai-ai, gritavam, olha as loucas. Olhando para baixo, vi os olhos dele muito abertos e sem nenhuma culpa entre as outras caras dos homens. A boca molhada afundando no meio duma massa escura, o brilho de um dente caído na areia. Quis tomá-lo pela mão, protegê-lo com meu corpo, mas sem querer estava sozinho e nu correndo pela areia molhada, os outros todos em volta, muito próximos.

Luz e sombra

- Um homem preso num quarto (manicômio?) observa a paisagem urbana
- Ele dialoga com alguém (real ou imaginário?) com quem provavelmente compartilha sentimentos



Os morangos

Sargento Garcia

- Hermes vai fazer os exames para o exército e encontra o Sargento Garcia
- Vendo que Hermes é um menino diferente (estuda), libera-o do serviço após o medo do rapaz servir

Sargento Garcia

- Voltando a pé e sozinho por Porto Alegre, Garcia intercepta Hermes e lhe dá carona
- Garcia leva Hermes para uma casa onde eles têm uma relação sexual
- No fim, Hermes retorna para casa com um misto de felicidade e desespero

Sargento Garcia

- Hermes. - O rebenque estalou contra a madeira gasta da mesa. Ele repetiu mais alto, quase gritando, quase com raiva: - Eu chamei Hermes. Quem é essa lorpa?

Avancei do fundo da sala.

- Sou eu.

- Sou eu, meu sargento. Repita.

Sargento Garcia

Os outros olhavam, nus como eu. Só se ouvia o ruído das pás do ventilador girando enferrujadas no teto, mas eu sabia que riam baixinho, cutucando-se excitados. Atrás dele, a parede de reboco descascado, a janela pintada de azul-marinho aberta sobre um pátio cheio de cinamomos caiados de branco até a metade do tronco. Nenhum vento nas copas imóveis. E moscas amolecidas pelo calor, tão tontas que se chocavam no ar, entre o cheiro da bosta quente de cavalo e corpos sujos de machos. De repente, mais nu que os outros, eu: no centro da sala. O suor escorria pelos sovacos.

- Ficou surdo, idiota?
- Não. Não, seu sargento.
- *Meu* sargento.
- Meu sargento.

Pêra, uva ou maçã

- Uma mulher vai ao psicólogo e fala como tropeçou num caixão, na rua, enquanto vinha para a consulta
- Loucura e solidão

O dia em que Júpiter encontrou Saturno

- Um casal se encontra/conhece, se beija e ele em seguida se mata
- Amor, solidão e perda

O dia em que Júpiter encontrou Saturno

- Tudo isso é muito abstrato. Está tocando *Kiss, kiss, kiss*. Por que você não me convida para dormirmos juntos.
 - Você quer dormir comigo?
 - Não.
 - Porque não é preciso?
 - Porque não é preciso.
- (silêncio)

Aqueles Dois

- Dois homens, Raul e Saul, se conhecem, ambos abandonados por mulheres, e se tornam amigos
- Eles trabalham na mesma empresa e começam a se aproximar cada vez mais

Aqueles Dois

- A amizade aumenta, eles começam a sentir saudade um do outro e começam a ter um relacionamento
- Eles são demitidos do emprego por serem um casal

Aqueles Dois

- *Ai-ai!* alguém gritou da janela. Mas eles não ouviram, O táxi já tinha dobrado a esquina. Pelas tardes poeirentas daquele resto de janeiro, quando o sol parecia gema de um enorme ovo frito no azul sem nuvens do céu, ninguém mais conseguiu trabalhar em paz na repartição. Quase todos ali dentro tinham a nítida sensação de que seriam infelizes para sempre. E foram.

Morangos Mofados

*Let me take you down
'cause I'm going to strawberry fields
Nothing is real,
And nothing to get hung about
Strawberry fields forever.*

Lennon & McCartney: "Strawberry fields forever"

Morangos Mofados





Morangos Mofados

- Divido em partes como uma música clássica
- Um homem, um publicitário, vai ao médico, falando do gosto de morangos mofados e da desilusão da sua geração
- ***Mas é apenas um sonho***

Morangos Mofados



- Ele acorda, desiludido consigo mesmo e com a vida, sentindo o gosto de morangos mofados na boca
- Lembra de Alice e da sua geração, perdida em si mesma



Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

O livro de contos *Morangos Mofados*

1 – retrata a experiência da geração do autor Caio Fernando Abreu na qual os ideais de liberdade da década de 1960 não se concretizaram.

2 – evidência um posicionamento otimista da vida pelo autor, dado os finais felizes dos contos.

3 – trata da temática homoafetiva em contos como *O sargento Garcia*, *Terça-Feira gorda* e *Além do Ponto*.

Quais estão corretas?

- (a) Apenas 1.
- (b) Apenas 2.
- (c) Apenas 3.
- (d) Apenas 1 e 3.
- (e) 1, 2 e 3.